

UNIDADE 33 – 23/11/2016

PROGRAMA AO VIVO - AVALIANDO O PROJETO ACELERAÇÃO 6... NOVOS RUMOS

O projeto Aceleração de Aprendizagem 6 foi desenvolvido para os alunos defasados em idade/ano escolar do 6º ano e teve como objetivo inicial acelerar os alunos para o 8º ano regular. Como todo projeto de aceleração, tem como regente um professor generalista, de qualquer área do conhecimento e que deseja trabalhar com esse segmento.

O projeto tem um material diferenciado, elaborado especialmente para esse grupamento: um caderno de atividades bimestral integrado, isto é, as diferentes áreas do conhecimento dialogando num mesmo material (*), possibilitando a integração desses saberes (conhecimentos) específicos das diferentes áreas sobre um mesmo assunto, em que todas as áreas são igualmente importantes, ora sobressaindo uma, ora outra, de acordo com o tema que está sendo trabalhado. O material é elaborado por professores de diferentes disciplinas e experientes no projeto de aceleração do 2º segmento. A disciplina de Ciências é quem puxa essa conversa, trazendo textos instigantes, promovendo curiosidades, auxiliando na observação (estimulando o método científico) do aluno sobre as coisas que o cercam, aumentando a sua percepção de mundo e ampliando seu conhecimento.

Outro diferencial no projeto foi a criação de um tutorial, com orientações para o professor ampliar todas as possibilidades de conhecimento e trabalho acerca daquele assunto tratado no bimestre, com sugestões de vídeos, jogos e outras atividades.

A Metodologia Telessala, trazida da experiência anterior, em parceria com a FRM (Fundação Roberto Marinho), foi mantida, sendo fundamental para garantir a dinâmica do processo acelerativo do projeto, graças a aspectos como:

- a organização da sala de aula, propiciando grupos;
- a formação das equipes de trabalho (coordenação, socialização, síntese e avaliação);
- a leitura de imagem;
- problematização da proposta;
- o memorial etc.

UNIDADE 33 – 23/11/2016

Não podemos deixar de registrar que o ponto forte do projeto é **o professor generalista**, que cria um vínculo e uma cumplicidade com seu aluno. Ele passa a conhecer a história de vida dos meninos. **O professor é uma referência no processo de ensino e aprendizagem.** O tempo pedagógico é otimizado por meio da prática didática interdisciplinar, com rotinas de estudos e troca de experiências entre alunos e professor, **que também se vê como aprendiz nesse processo.**

Há, ainda, a reflexão sobre a avaliação do projeto pelos alunos, uma vez que esta é uma das atividades desenvolvidas pela equipe de trabalho, promovendo a adequação e valorização do planejamento específico, criatividade, com contextualização das atividades para esse grupamento.

A formação dos professores, feita mensalmente com as CRE e semestralmente com a SME, promoveu o embasamento das propostas do material, bem como o fortalecimento das práticas avaliativas para conceituação do aluno. O aluno recebe um conceito global a cada bimestre.

Para 2017, a SME, por meio das reuniões sistemáticas com os acompanhantes e itinerantes – com escuta destes profissionais, que também trouxeram do campo a avaliação dos professores regentes do projeto, nas suas coordenadorias –, organizou a enturmação dos alunos do projeto Aceleração 6/2016 da seguinte maneira: os alunos aprovados (praticamente a totalidade da turma, uma vez que estamos numa concepção acelerativa) seguirão para o projeto Aceleração 8 em 2017, mantendo o mesmo formato adotado no projeto Aceleração 6, isto é, com material próprio da Rede e integrado.

O projeto Aceleração 8 também será para alunos do 8º ano defasados, visando ao término do Ensino Fundamental.

“Queremos uma turma cheia de significados e que, mais tarde, possamos todos nos orgulhar das mudanças ocorridas neste processo.”

INTERAÇÕES

PEDAGÓGICAS

PROJETOS ESPECIAIS

UNIDADE 33 – 23/11/2016

(*) “A interdisciplinaridade vem sendo utilizada como ‘panaceia’ para os males da dissociação do saber, a fim de preservar a integridade do pensamento e o restabelecimento de uma ordem perdida. Antes que um ‘slogan’, é uma relação de reciprocidade, de mutualidade, que pressupõe uma atitude diferente a ser assumida diante do problema do conhecimento, ou seja, é a substituição de uma concepção fragmentária para unitária do ser humano. É uma atitude de abertura, não preconceituosa, em que todo o conhecimento é igualmente importante. Pressupõe o anonimato, pois o conhecimento pessoal anula-se diante do saber universal. É uma atitude coerente, que supõe uma postura única diante dos fatos, é na opinião crítica do outro que se fundamenta a opinião particular. Somente na intersubjetividade, num regime de copropriedade, de interação, é possível o diálogo, única condição de possibilidade da interdisciplinaridade. Assim sendo, pressupõe uma atitude engajada, um comprometimento pessoal. [...] A importância metodológica é indiscutível, porém é necessário não fazer dela um fim, pois interdisciplinaridade não se ensina nem se aprende, apenas vive-se, exerce-se e, por isso, exige uma nova pedagogia, a da comunicação.” Trechos do livro *Integração e interdisciplinaridade no ensino brasileiro: efetividade ou ideologia*, de Ivani Catarina Arantes Fazenda, publicado pelas Edições Loyola, em 1996 (1979).

Prof^ª Shirley Cupolillo
Gerente do Programa Reforço Escolar da SME-Rio